



A invasão das Capivaras

Governo de Pernambuco

Governador: Paulo Henrique Saraiva Câmara

**Secretária de Meio Ambiente e Sustentabilidade-
SEMAS**

Secretário: José Antônio Bertotti Junior

Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH

Diretor Presidente: Djalma Souto Maior Paes

Diretoria de Controle de Fontes Poluidoras- DCFP

Diretor: Eduardo Elvino Sales de Lima

**Diretoria de Gestão Territorial e Recursos Hídricos-
DGTRH**

Diretor: Néelson José Maricevich

**Diretoria de Recursos Florestais e Biodiversidade-
DRFB**

Diretora: Janaína Teixeira da Silva

Diretoria Técnica Ambiental- DTA

Diretor: Paulo Henrique Camaroti da Silva

Copyright © 2021 CPRH

**É permitida a reprodução parcial desta obra, desde
que citada a fonte.**

**Núcleo de Comunicação Social e Educação Ambiental-
NCSEA**

Chefe: Francicleide Palhano de Oliveira

Unidade de Educação Ambiental- UEAM

Gerente: Lucy Regina Farias de Melo Miranda Costa

Projeto Comunicação e Sustentabilidade

Texto: José Luís Said Cometti

Ilustração: Mônica Simone de Lima Maia

Catálogo: Maria Madalena Barbosa de Albuquerque

C732i COMETTI, José Luís Said.

A invasão das capivaras. Recife: CPRH, 15p.

1. Capivara 2. Rio Capibaribe 3. Poluição 4. Desmatamento
5. Preservação 6. CPRH I.

I. Autor II. Título.

**Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH.
Rua Oliveira Goes, 395 – Poço da Panela, Recife.
CEP: 52061-340. Fone: (81) 3182880**

O ano é 2050...

_ Tio Quincas, vamos logo! Não quero encontrar com aquelas suas amigas chatas no rio Capibaribe.

_ De quem você está falando, Levi?

_ Daquelas capivaras. Elas invadiram o rio Capibaribe.

_ Levi! O que é isso, menino? As capivaras não são chatas. E elas não invadiram o rio coisa nenhuma!

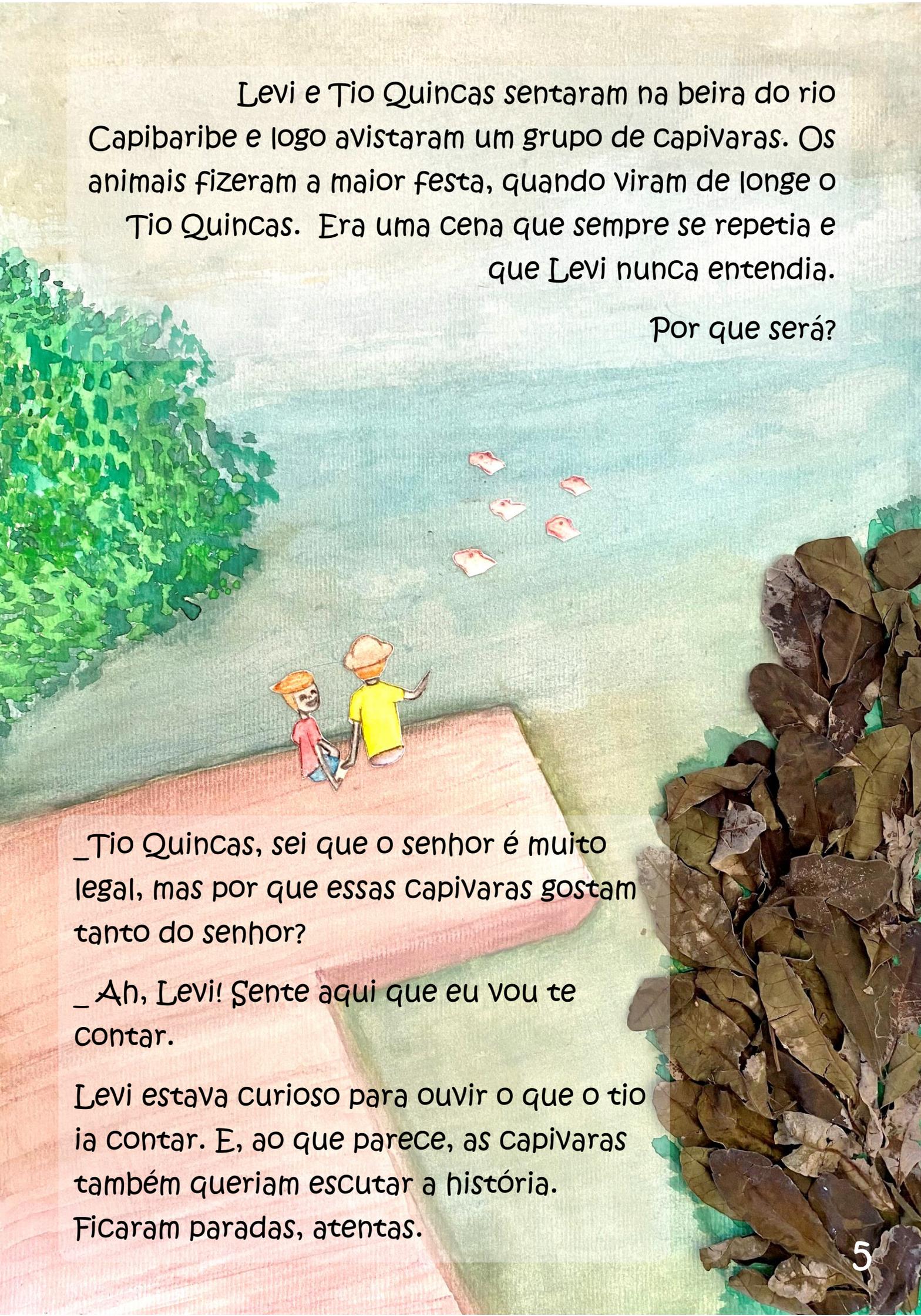


Tio Quincas e o sobrinho pegaram as bicicletas e seguiram na ciclovia, rumo à Praça do Baobá. No parque que margeia o rio Capibaribe havia várias pessoas praticando esportes, fazendo piqueniques ou simplesmente contemplando o rio. E o que eles viam e ouviam? Pássaros cantando e voando, festejando a vida. E uma atração à parte: as Capivaras.



Levi e Tio Quincas sentaram na beira do rio Capibaribe e logo avistaram um grupo de Capivaras. Os animais fizeram a maior festa, quando viram de longe o Tio Quincas. Era uma cena que sempre se repetia e que Levi nunca entendia.

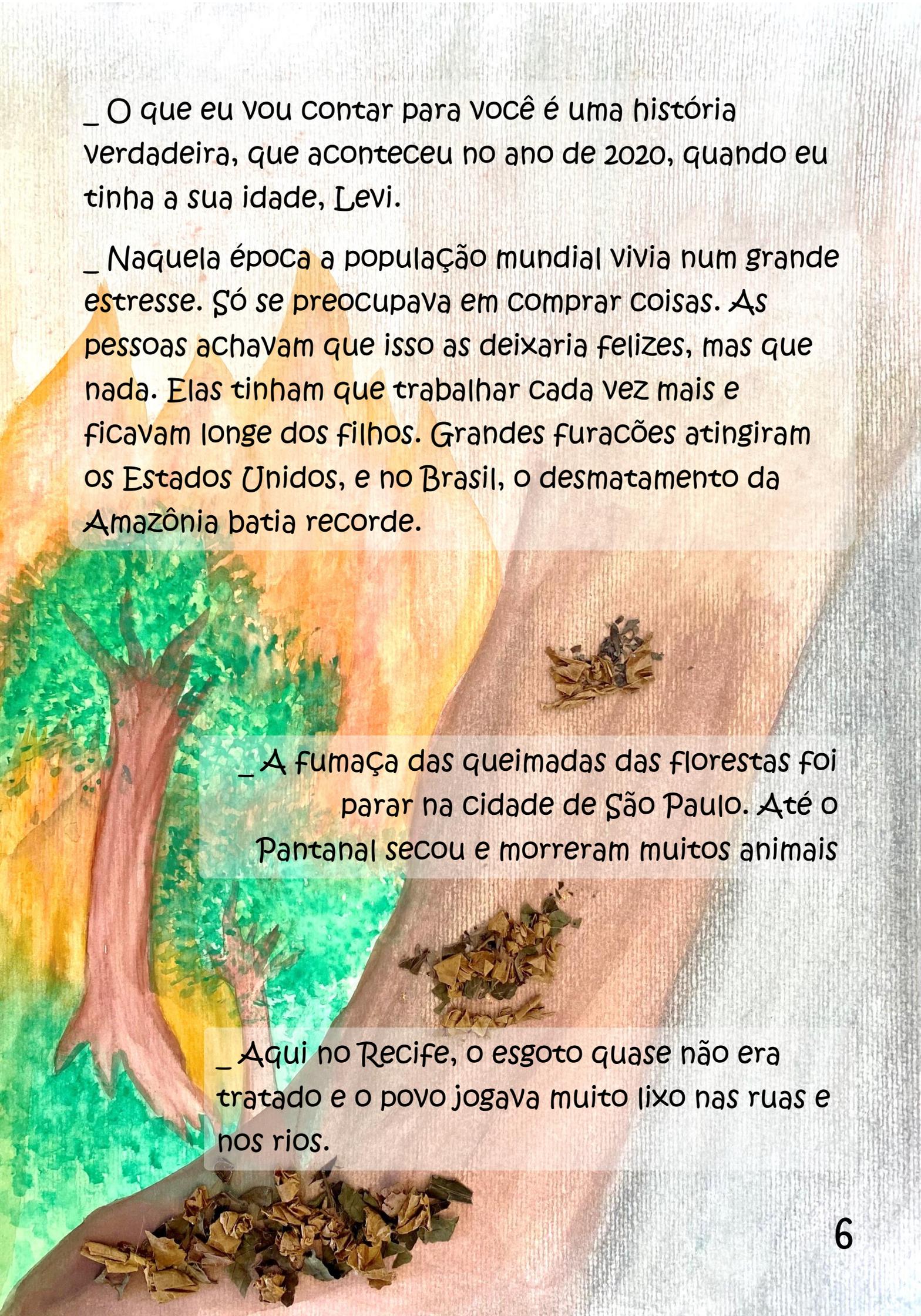
Por que será?

An illustration of a river scene. In the foreground, two children are sitting on a pinkish-brown bank. The child on the left is wearing a red shirt and blue shorts, while the child on the right is wearing a yellow shirt and a brown hat. They are looking towards the water. In the middle ground, several capybaras are swimming in the light blue-green water. To the left, there is a large, dense green bush. To the right, there is a pile of brown, dried leaves. The background shows a hazy, light green landscape.

_Tio Quincas, sei que o senhor é muito legal, mas por que essas Capivaras gostam tanto do senhor?

_ Ah, Levi! Sente aqui que eu vou te contar.

Levi estava curioso para ouvir o que o tio ia contar. E, ao que parece, as Capivaras também queriam escutar a história. Ficaram paradas, atentas.



_ O que eu vou contar para você é uma história verdadeira, que aconteceu no ano de 2020, quando eu tinha a sua idade, Levi.

_ Naquela época a população mundial vivia num grande estresse. Só se preocupava em comprar coisas. As pessoas achavam que isso as deixaria felizes, mas que nada. Elas tinham que trabalhar cada vez mais e ficavam longe dos filhos. Grandes furacões atingiram os Estados Unidos, e no Brasil, o desmatamento da Amazônia batia recorde.

_ A fumaça das queimadas das florestas foi parar na cidade de São Paulo. Até o Pantanal secou e morreram muitos animais

_ Aqui no Recife, o esgoto quase não era tratado e o povo jogava muito lixo nas ruas e nos rios.

_ Isso mesmo! E o único jeito de conter essa doença era com o distanciamento social, o uso de máscaras e a higienização das mãos com água e sabão ou com álcool. Os governos decretaram *lockdown* e ninguém podia sair de casa. As ruas ficaram desertas e foram dias muito apreensivos e silenciosos. Como os humanos estavam de quarentena em casa, os animais tomaram conta das ruas em várias cidades do mundo. Inclusive aqui no Recife.



_ Ah! Foi aí que as capivaras invadiram o rio Capibaribe?

_ Oxe, menino! Já falei que elas não invadiram nada. Calma que eu vou lhe explicar tudinho.

_ Levi, quando eu vi pela TV a notícia que isso estava acontecendo, pesquisei na internet e descobri um monte de coisas sobre essa espécie. As capivaras são os maiores roedores do mundo. Para fugir do calor, elas passam boa parte do dia dentro d`água. Também fiquei sabendo que rio Capibaribe na língua dos índios Tupi Guarani significa rio das Capivaras e que estava bastante sujo.

_ E, mesmo assim as Capivaras vivem nele? Eca, tio!

_ Para você ver como elas são fortes! Sobreviver a essa poluição não é para qualquer vida. E não só as capivaras, Levi! No rio Capibaribe e na sua orla existem cerca de noventa espécies de animais.

_ E teve outra notícia que me entristeceu muito, Levi!
O rio Capibaribe nasce lá no agreste de Pernambuco e vem percorrendo por várias cidades até chegar aqui no Recife. Com o desmatamento da mata Ciliar, as capivaras saiam à procura de alimento. Você sabe: elas adoram capim. E quando chegavam perto das casas nos sítios elas eram caçadas e maltratadas.

_ Sério, tio? Não podiam só espantá-las?

_ E nunca era uma só, porque elas sempre andam em família.

_ Mas caçar e maltratar animais silvestres é crime ambiental, tio. Está na Lei nº 9.605/1998.

_ Alguns foram punidos. Mas nem sempre os infratores eram encontrados.



_ Então Levi, eu tive uma ideia para salvar as Capivaras. E para isso, entendi que primeiro tínhamos que salvar o rio Capibaribe. Pesquisei mais e vi que poderia começar separando o lixo reciclável em casa e entregando a um catador. Depois postei um vídeo de como fazer isso e incentivei meus amigos a fazerem o mesmo.

_ Que legal, tio! E tinha muita gente fazendo isso?

_ Tinha sim. Mas era preciso mais. Ainda faltava promover o tratamento total do esgoto e o reflorestamento da mata ciliar. E a força da pressão popular foi o que fez o movimento dar certo.



_ Isso levou alguns anos, Levi. Com a chegada da vacina e o fim da pandemia de Covid-19, os países perceberam que era preciso investir na economia sustentável e cuidar mais do meio ambiente. Passaram a usar cada vez mais energias limpas como a solar e a eólica, que causam menos poluição que o petróleo. E eu, desde joventinho, comecei a participar de grupos que discutiam propostas para revitalizar o Capibaribe e criar um parque nas suas margens.



_ Realmente, tio. Não foi uma invasão. As capivaras sempre estiveram no rio Capibaribe.

_ Sim, Levi! E quando a nossa consciência e o rio estavam limpos, o Capibaribe voltou a ser o rio das capivaras.



_ Tio, olha quantas capivaras ali!

_ São lindas, não são?

_ Ah, tio, agora eu entendo o porquê do senhor gostar tanto delas e elas do senhor.

_ E você?

_ Eu... eu não vou mais me importar que goste tanto delas.

Levi chegou pertinho das capivaras e anunciou:

_ Tudo bem. Eu vou dividir o meu tio Quincas com vocês, viu?

Tio Quincas ficou emocionado e abraçou apertado o sobrinho. Antes de irem embora, também abraçaram o Baobá.

Ali perto, um grupo de Capivaras observava a cena, enquanto se deliciava com o Capim da margem do Capibaribe. O rio que é delas.



Essa história é uma fantasia, mas foi baseada em fatos reais. A urbanização, o descarte incorreto de resíduos, o desmatamento, o lançamento de esgoto nos rios e a caça ilegal tem afetado a vida de diversas espécies da flora e da fauna, como a Capivara.

Os centros urbanos também abrigam animais silvestres que trazem benefícios ecológicos mas também podem gerar conflitos. A Capivara é um animal pastador e promove a dispersão de sementes. Entretanto, ela é hospedeira de carrapatos e pode transmitir doenças ao homem. Portanto, o contato direto com as Capivaras deve ser evitado. Vamos só observá-las, OK!?

Você pode colaborar para a conservação da nossa fauna e com o trabalho da CPRH. Não compre e não maltrate animais silvestres. Denuncie feiras, criações ilegais e outros crimes ambientais.

Para denúncias (inclusive anônimas), entre em contato com a Ouvidoria Ambiental da CPRH: Tel.: (81) 3182 8923.

Ou envie as informações por e-mail para:
ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br

Para entrega voluntária de animais silvestres, procure o Setor de Gestão da Fauna, na CPRH: Tel.: (81) 3182.8905.

Ou no próprio CETAS Tangara (Centro de Triagem de Animais Silvestres de Pernambuco): Estrada da Mumbeca, Km 8, Bairro da Guabiraba, Recife. Tel.: (81) 3182.9022.

www.cprh.pe.gov.br

 CPRHPE

 CPRH.PE



Realização

CPRH Agência
Estadual de
Meio Ambiente

Secretaria de
Meio Ambiente
e Sustentabilidade



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
SEMPRE DO SEU LADO